Um dos mais aguardados concertos da 29ª edição da Oficina de Música de Curitiba, que tem o patrocínio da Petrobras, aconteceu na noite deste sábado (15). Tendo como palco o Canal da Música, a Orquestra do Algarve, vinda de Portugal, mostrou o trabalho de um grupo formado por músicos de 17 nacionalidades diferentes, que encontrou uma sonoridade própria.

Todos os integrantes foram selecionados em concurso público internacional, uma prática comum na Europa. Apesar da reunião de escolas musicais diferentes, o regente titular, Osvaldo Ferreira, considera que “nesse mundo globalizado, as escolas absorvem muitas informações e a linguagem unificadora consegue ser melhor trabalhada”.

Para a abertura do concerto, o maestro escolheu “Contrabajeando”, de Astor Piazzolla, e como solista convidou o contrabaixista americano Jeff Bradetich, proclamado pelo New York Times como o “mestre de seu instrumento”.

A mesma paixão e vitalidade que o maestro Osvaldo Ferreira demonstrou na abertura do concerto se estenderam ao longo de toda a apresentação. Para finalizar, o bis fora do repertório da noite, com “Cantando na Chuva”, música de Nacio Herb Brown, imortalizada no filme de mesmo nome, de 1952, que teve Gene Kelly no papel principal.

No programa também estava Divertimento no 1, do compositor português Joly Braga Santos, um dos mais importantes sinfonistas da história da música portuguesa, em obra que teve como inspiração o folclore português. A orquestra ainda executou Sinfonia nº2 em Ré Maior, de

Beethoven.

Osvaldo Ferreira, que também responde pela direção artística da Oficina de Música de Curitiba, é o regente titular da Orquestra de Algarve, que tem se apresentado por toda a Europa, sendo reconhecida pela sua qualidade artística.